Correio da Saúde: Ministro decide greve

9 Junho, 2017

A temperatura está elevada. O ministro decidirá se ameniza ou esturrica.

Na reunião de 22 de março, com o Sindicato dos Enfermeiros Portugueses e Sindicato dos Enfermeiros da Madeira, os Senhores Ministro e Secretários de Estado da Saúde assumiram um conjunto de compromissos, escritos e relativos à negociação de medidas e instrumentos legais que visam a solução de alguns dos problemas dos enfermeiros.

Entretanto decorreram várias reuniões técnicas com Serviços do Ministério da Saúde, e, hoje, concretiza-se uma reunião negocial com os Senhores Ministro e Secretários de Estado da Saúde para balanço da concretização dos compromissos.

Medidas relativas à inadmissível carência de enfermeiros que se mantém, ao insustentável aumento das horas extraordinárias em dívida, à intolerável discriminação dos CITs que mantêm as 40h e exploração dos enfermeiros especialistas que não detêm qualquer suplemento remuneratório, bem como medidas relativas ao suprimento da avaliação do desempenho não realizada nos precisos termos legais e consequentes orientações, estão em cima da mesa para decisão política.

O verão está aí e a temperatura elevada. O Sr. Ministro decidirá se ameniza ou esturrica. Em concreto: decidirá se e quando os enfermeiros são empurrados para Greves.

CORREIO DA SAÚDE
Artigo de José Carlos Martins, Presidente do SEP
Publicado no Correio da Manhã de 08-06-2017